



Hoje é Dia Nacional de Luta no BB

Os funcionários do Banco do Brasil em todo o país reagem à reestruturação imposta unilateralmente pela direção da empresa e nesta quarta-feira (12/02) estão realizando um Dia Nacional de Luta, com paralisações e manifestações.

EM DOURADOS o manifesto aconteceu nesta manhã na Agência Centro com retardamento na abertura da agência em 1 hora e reunião com os trabalhadores.

O protesto está se dando de várias maneiras, entre elas vestidos de

preto, com retardamento em abertura de agências em 1 hora e também dialogando com os clientes sobre o desmonte do banco.

Assim como na semana passada a mobilização está sendo registrada com fotos e sendo postadas nas redes com as hashtags #NAOaReducaoSalarial e #deformaBB. O processo, chamado pela direção do BB de Performa, cria diferenças entre bancários com a mesma função, reduz salários e a PLR e impossibilita a progressão na função.

Amanhã o manifesto é na Caixa

A orientação é que os empregados usem roupa preta

A reestruturação da Caixa, parte do projeto de privatização em curso, prejudica empregados e o próprio banco público. Nesta quinta-feira, 13/02, os trabalhadores fazem mais um Dia Nacional de Luta com atos em todo o país, além de reuniões com os empregados e conversas com a população sobre os riscos do desmonte da empresa, que é indutora do desenvolvimento econômico e social do

Brasil. A orientação é que todos os empregados da Caixa usem preto em sinal de protesto.

EM DOURADOS o Sindicato estará mobilizado com os trabalhadores, dialogando e distribuindo material em todas as unidades da Caixa para confrontar o discurso da direção da empresa, além de uma reunião com os funcionários na Agência da Weimar Torres.

Liminar suspende a reestruturação da Caixa

A Justiça concedeu liminar, fruto de ação do movimento sindical, obrigando a Caixa a suspender a reestruturação mediante negociação com a representação dos trabalhadores.

Em sua decisão, o juiz observa que a Caixa assumiu a obrigação de manter uma mesa permanente de negociação para abordar, dentre outros assuntos, quaisquer mudanças nos processos de trabalho que

impactassem na vida dos empregados (Aditivo ao ACT 2018/2020, Cláusula 48, caput e § 2º).

Nesta quarta-feira (12/02), está acontecendo negociação em Brasília entre a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e a direção do banco.

O Dia Nacional de Luta agendado para esta quinta-feira (13/02) está mantido.

Apenas 3 bancos lucraram R\$ 69 bilhões em 2019



No Brasil o sistema financeiro está em festa. Itaú, Santander e Bradesco lucraram R\$ 68,8 bilhões no ano passado. Expansão de 15,25% na comparação com os R\$ 59,695 bilhões registrados em 2018.

É sempre bom lembrar aos trabalhadores que defendem a atual política brasileira que 2019 foi o ano em que se colocou em prática a Reforma Trabalhista que retira direitos, reduz salários e precariza as condições de trabalho.

Foi no ano passado também que o governo Bolsonaro impôs aos trabalhadores a Reforma da Previdência gastando milhões com os votos dos parlamentares e com a mídia comercial para vender o engodo. Reforma essa que praticamente acaba com a possibilidade do trabalhador se aposentar.

Chapa 1 vence a eleição no Saúde Caixa

A Chapa 1 – Movimento pela Saúde, apoiada pela ampla maioria do Movimento Sindical venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa com 77 % dos votos válidos, 16.652 votantes. Outras duas chapas participaram da eleição realizada entre os dias 3 e 7 de fevereiro. Foram 3.462 votos para a chapa 3 e 1.275 para a chapa 2. O resultado do pleito foi divulgado na sexta-feira, 07/02.

PLR começa a ser paga

O Movimento Sindical solicitou aos bancos a antecipação e o Bradesco atendeu pagando a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) aos funcionários, nesta terça-feira (11/02). Pela regra da Convenção Coletiva de Trabalho, as empresas têm até o dia 3 de março para pagar a PLR. O Santander pagará no dia 28 de fevereiro. Itaú, BB e Caixa ainda não se posicionaram. A PLR é fruto da luta dos trabalhadores em negociações, portanto uma conquista da luta da categoria junto com as entidades sindicais.

Negociação com o Itaú

Em reunião no dia 06/02, em São Paulo, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, cobrou do diretor executivo de RH do Itaú, Sérgio Fajerman, a garantia de emprego e condições de trabalho. Em relação ao emprego e à alta rotatividade, ele disse que a empresa estuda mudar o formato, com investimento em treinamento e em capacitação. No entanto, afirmou não poder garantir que não terão mais fechamentos de agências. A COE lembrou a ele que em nome da modernização e da redução de custos, a empresa não pode simplesmente fechar unidades, cortar postos de trabalho e empurrar o trabalho do bancário para o próprio correntista.

Protesto no INSS

As centrais sindicais fazem protesto no INSS em todo o país nesta sexta-feira, 14/02. A população não pode se calar diante dos intensos ataques do governo Bolsonaro a quem necessita do órgão.